Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5
5.6 - Outras inf. relev Gerenciamento de riscos e controles internos	6
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	17
10.8 - Plano de Negócios	18
10.0 . Outros fatores com influência relevante	10

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5. RISCOS DE MERCADO

A empresa sujeita-se aos riscos de mercado onde atua devido praticamente ao desabastecimento da sua principal matéria-prima (bobinas de aço) que é um produto considerado uma "commodities" no mercado nacional e mundial, mas é praticamente impossível a sua quantificação fora do período de ocorrência. Para mitigar possíveis quedas no abastecimento pelas usinas siderúrgicas a mesma pratica a política de manter um estoque em zona de conforto.

A companhia não possui riscos cambiais e nem com as taxas de juros, pois não possui endividamento relevante em moeda estrangeira, não faz e nem contrata operações de risco (mercado futuro, derivativos, hedge, swap). O endividamento em moeda nacional, mesmo com as altas taxas de juros praticadas pelas instituições emprestadoras, existente está garantido primeiramente pelo lastro mantido em aplicação financeira.

Riscos de Créditos

A companhia possui uma política de vendas que considera o risco do crédito dentro da normalidade do volume dos seus negócios, sendo que historicamente a perda é baixíssima, pode se falar menos de 1% ao ano.

A sua carteira é pulverizada em clientes de grande, médio e de pequeno porte, acompanhada por uma política de financiamento respalda por limites e análises criteriosas na concessão do crédito.

Quanto às aplicações financeiras tem como norma trabalhar com instituições do mercado de primeira linha, sendo os valores pulverizados entre elas.

Riscos de Liquidez

O risco da companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento entre o prazo de recebimento de milhares de clientes versus prazo de desembolso com as poucas usinas, para que isso não ocorra são estabelecidas regras de liquidez que são controladas e executadas pela tesouraria no seu dia a dia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero

Não há informações relevantes.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- 5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:
- a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

A administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia. Acreditamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, sem identificação de deficiências significativas.

b) estruturas organizacionais envolvidas.

O Diretor Presidente e de Relações com Investidores – principal área responsável pelas demonstrações financeiras conta com o suporte da Diretoria Administrativa/Financeira juntamente com a Controladoria para a elaboração das demonstrações financeiras, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicadas.

c) supervisão dos controles internos pela administração, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A controladoria é responsável pela revisão dos controles internos adotados que garantem a correta preparação dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa de forma razoável e em todos os aspectos relevantes de confiabilidade.

d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente.

Na avaliação dos auditores externos não foram identificadas deficiências significativas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021, que pudessem afetar de maneira significativa a adequação de nossas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente.

A Administração concorda com o relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os mesmos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia não vê necessidade de adotar programa de integridade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Não há informações relevantes.

- 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 Outras inf. relev. Gerenciamento de riscos e
 - 5.6 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE:

As informações a seguir referem-se à Companhia e suas controladas (consolidado).

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A diretoria considera que a estrutura atual de capital, de sua dívida líquida em relação patrimônio líquido é adequada.

i. hipóteses de resgate

Não há previsão para realização no curto prazo de hipótese de resgate de ações.

ii. fórmula de cálculo do valor do resgate Não aplicável.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nos compromissos financeiros de curto prazo, a Companhia terá condições de cumprir, de acordo com o seu planejamento financeiro, sem prejuízo para continuar expandindo os seus negócios. A diretoria considera que a geração de caixa da Companhia é suficiente para cobrir as operações de longo prazo, sem a necessidade de alongamentos de prazos.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Os empréstimos de capital de giro foram obtidos junto a instituições financeiras, para incremento dos negócios atuais, em operações de curto prazo.

Os financiamentos de capital fixo foram tomados com a finalidade de financiar os ativos não circulantes, com instituições que dispõe de linhas de longo prazo.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A diretoria pretende manter a estratégia de geração de caixa através dos seus negócios para evitar recorrer a instituições financeiras. Porém, poderá utilizar linhas especiais, com juros adequados ao mercado para financiar o capital circulante e não-circulante.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:

A companhia apresenta as tabelas abaixo, as quais descrevem a evolução do endividamento consolidado nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

Curto Prazo (Circulante): Consolidado

DESCRIÇÃO	VALOR	MOEDA	ENCARGOS
Moeda Nacional	218.069	R\$	0,33% a.m. a 1,35% a.m.
Moeda Estrangeira	0,00	U\$	
Total 31/12/2021	218.069		
Moeda Nacional	96.709	R\$	0,38% a.m. a 0,79% a.m.
Moeda Estrangeira	0,00	U\$	
Total 31/12/2020	96.709		
Moeda Nacional	72.740	R\$	0,55% a.m. a 0,85% a.m.

Moeda Estrangeira	0,00	U\$	
Total 31/12/2019	72.740		

Longo Prazo (Não Circulante): Consolidado

Vencimentos:

Ano	R\$
2023	229.016
2024	144.141
2025	107.118
2026	37.562
2027	7.280
2028 a 2030	9.917
Total	535.034

Os financiamentos são garantidos por avais, alienações fiduciárias e direitos creditórios.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.

A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO							
Consolidado - R\$ mil							
	202	21	2020		2019		
Receita Operacional Bruta	3.566.022	133,6%	1.926.969	134,2%	1.421.452	135,3%	
-Impostos e devoluções	(897.801)	-33,6%	(490.663)	-34,2%	(370.919)	-35,3%	
Receita Operacional Líquida	2.668.221	100,0%	1.436.306	100,0%	1.050.533	100,0%	
-Custo dos Produtos Vendidos	(2.188.617)	-82,0%	(1.184.950)	-82,5%	(926.385)	-88,2%	
Lucro Operacional Bruto	479.604	18,0%	251.356	17,5%	124.148	11,8%	
Despesas/Receitas Operacionais	(38.423)	-1,4%	25.469	1,8%	(96.185)	-9,2%	
- Despesas Gerais e Administrativas	(53.445)	-2,0%	(38.009)	-2,6%	(38.329)	-3,6%	
-Remuneração dos Administratores	(12.703)	-0,5%	(5.552)	-0,4%	(3.680)	-0,4%	
- Despesas com Vendas	(64.616)	-2,4%	(46.172)	-3,2%	(40.659)	-3,9%	
-Despesas Financeiras	(49.204)	-1,8%	(27.011)	-1,9%	(31.580)	-3,0%	
-Receitas Financeiras	74.553	2,8%	67.852	4,7%	17.831	1,7%	
- Outras Receitas/Desp.Operacionais	66.992	2,5%	74.361	5,2%	232	0,0%	
Resultado antes dos Impostos	441.181	16,5%	276.825 19,3%		27.963	2,7%	
- Provisão para CSLL	(39.275)	-1,5%	(25.106)	-1,7%	(2.713)	-0,3%	
- Provisão para IRPJ	(108.558)	-4,1%	(69.225)	-4,8%	(7.425)	-0,7%	
Lucro Líquido do Exercício	293.348	11,0%	182.494	12,7%	17.825	1,7%	
- Lucro Líquido por Ação	12,26		9,99 0,98				

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2021 alcançou o valor de R\$ 3.566,02 milhões (R\$ 1.926,97 milhões em 2020), registrando um crescimento de 85,06%, em relação a 2020.

A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2020 alcançou o valor de R\$ 1.926,97 **milhões**, registrando um crescimento de 35,56%, em relação a 2019(1.421,45 milhões).

Deduções da Receita

Impostos, contribuições e devolução de mercadorias.

Os tributos, contribuições e devoluções de mercadorias, deduzidos da Receita Operacional Bruta permaneceram estáveis nos últimos três exercícios em relação ao faturamento. Os impostos incidentes nas vendas são o IPI, ICMS, PIS e a COFINS sobre os produtos/mercadorias vendidas.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2021, no valor de R\$ 2.188,62 milhões, representou 82,0% da receita operacional líquida, uma redução de 0,5% em relação a receita operacional líquida do ano anterior. Em 2020 no valor de R\$ 1.184,95 milhões representou 82,5% da receita operacional líquida.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais líquidas, compreendendo: as despesas com vendas, gerais e administrativas e financeiras – Em 2021 representou 1,4% e em 2020 teve um resultado positivo de 1,8% em relação a receita operacional liquida, impactado pelo ganho em processos do crédito de PIS e Cofins s/ICMS nas vendas. Em 2019 representou 9,2%.

O endividamento bancário sofreu um acréscimo em 2021, impactado pelo aumento dos estoques.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

Apurados pelo Lucro Real Anual a razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para a Contribuição social sobre o lucro, reduziu em 2021 em relação a 2020.

Outras Informações Financeiras

O EBITDA, Lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, em 2021 totalizou 425,90 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 15,96%. Em 2020 totalizou R\$ 245,88 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 17,121%. Em 2019, o EBITDA, totalizou R\$ 51,61 milhões, sendo que a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4.91%.

oporacional figuration do 1,0176.						
EBITDA						
Consolidado - R\$ Mil						
	202	21	2020		2019	
Receita Liquida	2.668.221		1.436.306		1.050.533	
Custos Produtos Vendidos	(2.188.617)		(1.184.950)		(926.385)	
Lucro Bruto	479.604		251.356		124.148	
Margem Bruta		17,97%		17,50%		11,82%
(-) Despesa com vendas	(64.616)		(46.172)		(40.659,0)	
(-)Despesas Gerais	(66.148)		(43.561)		(42.009,0)	
(+) Depreciações e Amortizações	10.072		9.899		9.899	
(+) Outras Rec./Desp.Operacionais	66.992		74.361		232	
EBITDA/LAJIDA	425.904		245.883		51.611	·
Margem Líquida		15,96%		17,12%		4,91%

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA

COMPANHIA

CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

Consolidado - R\$ mil						
ATIVO	202	21	2020		2019	
					VLR	AV%
CIRCULANTE	1.722.880	86,5%	1.112.758	81,2%	707.312	74,0%
- Caixa e Equivalente de Caixa	65.247	3,3%	34.850	2,5%	22.473	2,4%
- Aplicações Financeiras	538.983	27,1%	395.726	28,9%	294.151	30,8%
- Contas a Receber	317.618	15,9%	287.182	21,0%	155.071	16,2%
- Adiantamentos a Fornecedores	18.815	0,9%	6.130	0,4%	9.137	1,0%
- Estoques	519.726	26,1%	226.861	16,6%	151.235	15,8%
- Impostos a recuperar	261.791	13,1%	159.666	11,7%	74.175	7,8%
- Outros Créditos	700	0,0%	2.343	0,2%	1.070	0,1%
NÃO CIRCULANTE	269.189	13,5%	256.835	18,8%	248.247	26,0%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.450	0,8%	12.424	0,9%	13.837	1,4%
- Parte Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
- Depósitos Judiciais	13.612	0,7%	9.846	0,7%	10.250	1,1%
- Impostos a Recuperar	1.838	0,1%	2.521	0,2%	3.500	0,4%
- Outros Créditos	-	0,0%	57	0,0%	87	0,0%
PERMANENTE	253.739	12,7%	244.411	17,8%	234.410	24,5%
- Investimentos	22.515	1,1%	22.515	1,6%	15.789	
- Imobilizado	227.145	11,4%	218.006	15,9%	214.822	22,5%
- Intangível	4.079	0,2%	3.890	0,3%	3.799	
TOTAL DO ATIVO	1.992.069	100,0%	1.369.593	100,0%	955.559	100,0%
		,				,
Consolidado - R\$ mil						
PASSIVO	202	21	2020		2019	
					VLR	AV%
CIRCULANTE	529.179	26,6%	427.236	31,2%	224.515	23,5%
- Fornecedores	284.082	14,3%	284.402	20,8%	138.946	14,5%
- Emprestimos/Financiamentos	218.069	10,9%	96.709	7,1%	72.740	7,6%
- Salarios e Contribuições	3.898	0,2%	3.505	0,3%	2.720	0,3%
- Impostos a Recolher	13.674	0,7%	29.366	2,1%	2.668	
- Outras Contas a Pagar	6.183	0,3%	10.550	0,8%	4.458	0,5%
- Férias e Encargos a Pagar	3.273	0,2%	2.704	0,2%	2.983	0,3%
NÃO CIRCULANTE	608.539	30,5%	337.731	24,7%	304.678	31,9%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	608.539	30,5%	337.731	24,7%	304.678	31,9%
- Empréstimos e Financiamentos	535.034	26,9%	301.494	22,0%	271.477	
- Impostos a Recolher	14.463	0,7%	13.304	1,0%	13.363	1,4%
- Partes Relacionadas	58.367	2,9%	21.874	1,6%	18.657	2,0%
- Provisões para Contingências	675	0,0%	1.059	0,1%	1.181	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	854.351	42,9%	604.626	44,1%		
- Capital Social	450.000	22,6%	262.600	19,2%	262.600	
- Reservas de Capital	103	0,0%	103	0,0%	103	
- Reservas de Reavaliação-Control	9.349	0,5%	9.370	0,7%	9.391	_
- Reservas de Lucros	394.899		332.553	24,3%		
TOTAL DO PASSIVO	1.992.069	100,0%	1.369.593	100,0%		
	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	111,310		,		,

ATIVO CIRCULANTE

Caixa e Equivalentes de Caixa e de Aplicações Financeiras

Os saldos de caixa e equivalentes, assim como de aplicações financeiras em 31.12.2021 eram de 604,2 milhões, em 31.12.2020 eram R\$ 430,6 milhões, ante 31.12.2019 de R\$ 316,6 milhões. A regra da empresa é de manter os saldos dos investimentos financeiros sempre aplicados até o vencimento final.

Estoques

Os estoques de Matérias-Primas e Produtos Acabados no exercício de 2021 apresentaram um aumento de 129,1% em relação ao exercício de 2020, em 2020 apresentou um aumento de 50,0% em relação ao exercício de 2019.

Consolidado

	Consolidado				
	2021	2020	2019		
Produtos Acabados/ Mercadorias para Revenda	134.575	63.109	48.828		
Matérias – Primas	385.151	163.752	102.407		
Total	519.726	226.861	151.235		

PASSIVO CIRCULANTE

Dividendos propostos

O valor dos dividendos de 2021 a serem propostos a pagar é de R\$ 69,67 milhões e é superior em 60,75% em relação ao de 2020, que foi de R\$ 43,34 milhões. O valor pago de 2019 foi de R\$ 4.23 milhões.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Patrimônio Líquido

No exercício de 2021 o Capital Social foi aumentado de R\$ 262,60 milhões para R\$ 450,00 milhões, mediante bonificação de 5.662.599 ações com a utilização da Reserva de Lucros no valor de R\$ 187,4 milhões e o Patrimônio Líquido aumentou em 2021 de R\$ 604,63 milhões para R\$ 854,63 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE:

a) Resultados das operações do emissor em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia e de suas controladas é resultado da comercialização da sua produção, da comercialização de mercadorias adquiridas de terceiros e da prestação de serviços.

Os produtos são comercializados sob diversos tipos desenvolvidos nos centros de serviços e posicionados estrategicamente no mercado metalmecânico quanto ao processamento e a relaminação de aços planos. A divisão estratégica dos produtos está estruturada para atender a demanda de vários setores industriais:

- Setor Coureiro-Calçadista: lâminas de corte de couro, almas de sapato, biqueiras e artefatos metálicos.
- Setor das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas: tratores, colheitadeiras, plantadeiras, semeadeiras e pivôs de irrigação.
- Além destes existem uma gama de outros setores, tipo: indústria naval, construção civil, indústria de veículos automotores, indústria de eletrodomésticos, indústria metal-mecânica em geral, etc.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os fatores da macro-economia a nível nacional e/ou mundial afetaram o mercado da siderurgia e da metalurgia como um todo, devido ao aumento/redução de certas atividades ligadas a produção de bens ou de infraestrutura.

Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

As receitas das vendas de produtos aumentaram 85,06% em 2021 em relação ao ano de 2020. No ano de 2020 as vendas registraram um aumento de 35,56% em relação a 2019.

O consumo de matéria prima nacional em 2021 aumentou em 84,70% em relação ao ano anterior, em 2020 aumentou em 27,91% em relação a 2019.

Houve um aumento significativo no preço das matérias-primas em 2021 em relação a 2020, em função da valorização das commodities metálicas.

PÁGINA: 12 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE EVENTOS RELEVANTES ABAIXOS QUE TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOS RESULTADOS DA COMPANHIA:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu e não há previsão que ocorra.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Nos últimos três anos não houve constituição, aquisição ou alienação de participações societárias.

c) Eventos ou operações não usuais

Em 27 de março de 2019 e em 02 de junho de 2021 transitaram em julgado os Acórdãos na TRF da 4ª Região que concederam os mandados de segurança em favor da Companhia e de sua Controlada Panatlantica Ind. e Com. de Tubos S.A., sobre a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins. Tais Créditos foram habilitados na RFB, para viabilizar seu aproveitamento tributário, para fins de compensação.

Assim que foi habilitado na RFB, a Controladora reconheceu em seu resultado do 1º Trim. de 2020, o valor de R\$ 126,25 milhões e na Controlada no 3º Trim. 2021, o valor de R\$ 118,28 milhões, momento em que iniciaram as compensações.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE:

a) mudanças significativas nas práticas contábeis.

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Para as demonstrações financeiras apresentadas em 2021, a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis.

b) ressalvas e ênfases presentes nos pareceres dos auditores.

O parecer dos Auditores Independentes para os exercícios de 2021, 2020 e 2019, foram emitidos sem ressalvas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS ADOTADAS PELA COMPANHIA (inclusive estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros):

As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes o processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

PÁGINA: 15 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA:

- a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:
 - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;
 - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;
 - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
 - iv. contratos de construção não terminada; e
 - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Companhia não possui operações desta natureza.

b)outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras Não existem outros itens não evidenciados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas , as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Não aplicável, em linhas com os comentários do item 10.6.

b. Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, em linhas com os comentários do item 10.6.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, em linhas com os comentários do item 10.6.

PÁGINA: 17 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 COMENTÁRIO DOS DIRETORES SOBRE OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIO DA COMPANHIA:

- a) investimentos, incluindo:
 - i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;
 - iii.fontes de financiamento dos investimentos;

A Companhia não elabora previamente um orçamento para seus investimentos que entende serem necessários; mas, adota a política de usar o menos possível as fontes de recursos externos, deixando esta opção, preferencialmente para quando da compra de máquinas/equipamentos, através do uso de Finame, linhas de financiamentos para construção de prédios novos ou aquisição de empresas.

Em 2021, os investimentos foram estes:

1) Investimentos	R\$ mil
Máquinas e Equipamentos.	3.031
Terrenos, Prédios, Benfeitorias e Instalações.	1.904
Computadores/Periféricos e Sistema de Informática.	743
Móveis e Utensílios.	211
Veículos	2.410
Imobilizado em Andamento.	12.680
Total	20.979

2) Fonte dos Recursos

A Companhia utiliza-se de capital próprio e se for necessário, irá obter crédito junto as instituições financeiras para capital de giro junto aos bancos comerciais; e para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes, é obtido o crédito junto aos bancos de fomento.

- iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos. Não há desinvestimentos relevantes previstos ou em andamento.
- b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

A empresa projeta investir em novos equipamentos e novos pavilhões industriais um montante estimado de R\$ 20 milhões.

- c) Novos produtos e serviços, indicando:
 - i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;
 - ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;
 - iii) projetos em desenvolvimento já divulgados;
 - iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.8:

Não aplicável.